

Ata n.º 16 do Conselho Científico – 06.02.2015

A seis de Fevereiro de dois mil e quinze, pelas dez horas, reuniu na sala do Conselho Científico da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, o Conselho Científico. Presidiu à reunião o Professor Associado Fernando António Baptista Pereira e estiveram presentes os seguintes membros: o Professor Associado António Matos e os Professores Auxiliares Américo Marcelino, António Trindade, Isabel Dâmaso, Jorge Alves, José Pedro Cavalheiro, José Teixeira, Rogério Taveira, Tomás Maia, Sofia Leal Rodrigues e Victor Almeida. O Professor Ilídio Salteiro faltou com falta justificada. Secretariou a reunião a Professora Auxiliar Sofia Leal Rodrigues.

O Professor Associado Fernando António Baptista Pereira deu início à reunião de acordo com a ordem de trabalhos apresentada:

No **Ponto 1 – Informações**, o Presidente informou que no último concurso da FCT, aberto até dia 29 de Janeiro, o CIEBA conseguiu apresentar ou integrar projetos. Da FBAUL concorreram dois projetos, um no âmbito das comemorações dos 500 anos do nascimento de Francisco de Holanda, em parceria com a Biblioteca Nacional e o Museu Nacional de Arte Antiga e outro liderado pela Prof.^a Ana Vasconcelos e pelo Prof. Rogério Taveira, dedicado ao levantamento das técnicas de barro tradicionais, dentro do contexto da vivência quotidiana. O primeiro projeto tem como consultora a especialista de Holanda de renome mundial Sylvie Deswarte e integra um grupo bastante amplo pertencente a três centros de investigação (CIEBA, IHA da Nova e ARTis da FLUL). A eventual aprovação destes projetos constituirá mais uma fonte de receitas para a Faculdade. Na opinião do Prof. Jorge Alves, o CIEBA funciona deficitariamente porque se assiste de forma repetida à criação de projetos de investigação que não são acessíveis a toda a comunidade científica da FBAUL. No seu entender, as candidaturas dos projetos do CIEBA teriam outro sucesso se permitissem a participação de um maior número de docentes da Faculdade, como se pode verificar na dotação orçamental publicada no relatório de contas. O Presidente recordou que na presente reunião se vai votar o novo Regulamento do CIEBA e que todos os docentes se podem candidatar ao lugar da Direção. O Presidente lembrou ainda que os projetos de investigação são liderados por um investigador, que toma posteriormente a decisão de se agregar a outros investigadores.

O Presidente informou igualmente que muito em breve vão abrir os concursos para Pacotes de Bolsas da FCT. Assim, as áreas de Design de Equipamento e de Design de Comunicação, que no ano anterior estiveram quase a ganhar um dos concursos, deviam tentar agora concorrer em grandes consórcios (com parcerias mais alargadas) que ampliem as suas hipóteses de vencer.

No que diz respeito às bolsas individuais, o Presidente referiu que pelo segundo ano consecutivo não obtivemos bolsas individuais de Doutoramento nem bolsas de Pós-Doutoramento, o que constitui uma situação extremamente dececionante. Os Professores da FBAUL que integram o painel de júris da FCT na área das artes, têm testemunhado o crescente êxito das candidaturas na área da música e da etnomusicologia, em detrimento de outros projetos de âmbito artístico. O decréscimo de bolsas atribuídas pela FCT põe igualmente em risco as candidaturas ao Curso de Doutoramento em Belas-Artes.

No **Ponto 2 - Leitura e aprovação das atas das reuniões anteriores**, procedeu-se à leitura da ata n.º 14 de 15 de Julho de 2014. A Prof.ª Isabel Dâmaso sugeriu que se efetuassem alterações na redação do Ponto 3, nomeadamente, nos comentários relativos ao curso de Design de Equipamento. A ata foi aprovada por unanimidade.

Procedeu-se de seguida à leitura da ata n.º 15 de 1 de Dezembro de 2014. O Prof. Américo Marcelino sugeriu a introdução de pequenas alterações no Ponto 4. No Ponto 9, pediu que se complementasse a sua intervenção com o seguinte texto: "O Prof. Américo Marcelino afirmou que deve igualmente haver uma corresponsabilização da Reitoria da UL no quadro da atual situação financeira pela sua incapacidade em não prever e assegurar o espectável acréscimo de verbas decorrentes da natural progressão das categorias do corpo docente de uma Faculdade que acolheu em 1992 e que desde então implicou um perfil específico em termos de historial de formação, crescimento, progressão e estabilização para atingir os níveis exigidos de quantidade e qualidade do seu corpo docente, que necessariamente a diferencia das restantes escolas da Universidade de Lisboa."

O Presidente afirmou que subscrevia inteiramente as palavras do Prof. Américo Marcelino. A equipa reitoral não pode tratar a nossa Faculdade como trata, por exemplo, um Instituto Superior Técnico. A FBAUL tem uma especificidade que a distingue de outras Faculdades da UL, nomeadamente, por ter doutorado quase todo o seu corpo docente nos últimos 15 anos. A aplicação de uma lógica de igualdade vai condenar-nos à não abertura de concursos para a progressão na carreira, o que, a breve trecho, poderá pôr em causa o próprio funcionamento dos órgãos executivos da Faculdade. Para o Presidente, a negociação com a Reitoria terá de ser mais firme e, se for necessário, devemos

mesmo ameaçar rutura. Em última análise, estamos a cumprir o que nos é exigido – doutorar o nosso corpo docente – e não podemos ser penalizados por isso.

O Presidente referiu ainda, que a aproximação à Faculdade de Arquitetura da UL pode permitir uma concertação de esforços para reivindicar dotações orçamentais diferentes, uma ideia que levantou algumas reservas à Prof.^a Isabel Dâmaso. Na perspectiva do Prof. Tomás Maia o problema da falta de verbas que a nossa Faculdade enfrenta, deve-se essencialmente à diminuição significativa do financiamento do Estado e, caso a equipa reitoral fosse outra, o problema manter-se-ia.

A ata foi aprovada por unanimidade.

No Ponto 3 – Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes da ULisboa (Despacho n.º 12292/2014), o Presidente informou que o processo de avaliação já iniciado, não chegou a ser concluído. Com a criação da nova UL foi necessário elaborar um novo Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes, entretanto publicado em Diário da República e que agora se apresenta. O documento em causa dá liberdade a cada Faculdade para proceder à criação do seu próprio regulamento, o que, no caso particular da FBAUL, passará provavelmente pela adaptação do regulamento da avaliação anterior ao atualmente em vigor. O presente Regulamento difere do anterior sobretudo num ponto: a avaliação deixa de poder ser feita por Professores Associados e Catedráticos e passa a realizar-se exclusivamente por Professores Catedráticos.

O Presidente alertou ainda que é necessário nomear uma Comissão para elaborar o regulamento de avaliação do desempenho dos docentes da FBAUL. O Prof. António Matos sugeriu que a mesma fosse composta pelos três Catedráticos da casa, a Prof.^a Isabel Sabino, o Prof. Pedro Saraiva e a Prof.^a Maria João Gamito. O Presidente propôs a manutenção da Prof.^a Isabel Sabino (que já liderara a Comissão anterior), à qual se deve juntar a Prof.^a Cristina Tavares, o Prof. Castro e Silva e mais dois membros do Conselho Científico. O Conselho Coordenador de Avaliação do Desempenho dos Docentes da Escola é que será então composto pelos três Catedráticos da Faculdade.

O Prof. José Pedro Cavalheiro questionou se é possível fazer recomendações ao regulamento de avaliação dos docentes da FBAUL. Na sua opinião, há iniciativas como os cursos livres, que não estão a ser devidamente contabilizadas (em comparação com a produção de artigos, conferências, etc.) na grelha de avaliação. O regulamento devia, por isso mesmo, estar aberto a outros tipos de formação profissional e de valorização curricular. O Prof. José Pedro Cavalheiro propôs então, que a adaptação do regulamento anterior seja antecedida de um período, aberto a toda a Faculdade, para a discussão da mesma.

Ponto 4 – Regulamento Geral de Concursos para recrutamento de professores catedráticos, associados e auxiliares da Universidade de Lisboa (versão para discussão). O Presidente informou que o referido Regulamento passa a ser mais rigoroso no que diz respeito à abertura do concurso (Artigo 7.º) e à formulação do respectivo edital (Artigo 8.º). O problema do concurso para o recrutamento de dois Professores Associados na área de Arte Multimédia, deveu-se essencialmente ao carácter vago e pouco rigoroso do seu edital. Por isso, em concursos futuros, as áreas da Faculdade terão de definir muito bem as suas subáreas para evitar um desfecho semelhante ao de Arte Multimédia.

O Presidente questionou então se os membros do Conselho Científico tinham alguma sugestão a fazer ao Regulamento, para que esta pudesse vir a ser discutida na próxima sessão do Senado Universitário, o que não aconteceu.

No **Ponto 5 – Nomeação de 3 membros a integrar a Comissão Científica para a “avaliação da capacidade para a frequência do ensino superior dos Maiores de 23 anos da Universidade de Lisboa”**, foram nomeados o Professor Américo Marcelino como Presidente e as Professoras Margarida Calado e Odete Palaré como vogais.

No **Ponto 6 – Relatórios no âmbito do Estatuto de Equiparação a Bolseiro**, foram aprovados por unanimidade os relatórios da Professora Auxiliar Ana Vasconcelos e da Professora Associada Virgínia Fróis (relatório conjunto) **(6.1)** e do Professor Auxiliar João Paulo Queiroz **(6.1)**.

O **Ponto 7 – Ratificação das alterações à Distribuição de Serviço Docente de 2014-2015 (área das Ciências da Arte e da Pintura)**; foi aprovada por unanimidade.

No **Ponto 8 – Documento subscrito pela Professora Cristina Tavares sobre a contratação de docentes na área de Ciências da Arte e do Património**, o Presidente referiu que a iminência do termo da contratação de duas docentes da área de Ciências da Arte e do Património, a Prof.ª Fernanda Maio e a Prof.ª Teresa Lousa, levaram a Prof.ª Cristina Tavares a subscrever um documento onde apela à renovação dos seus contratos, por considerá-las imprescindíveis ao bom funcionamento da área. O Presidente informou ainda que a não renovação do contrato da Prof.ª Fernanda Maio não se deveu ao resultado da sua votação na última reunião do Conselho Científico. O resultado em causa, de 3 votos a favor, 7 abstenções e 1 voto contra, foi considerado inconclusivo. O

Presidente da FBAUL, com todos os poderes que lhe são inerentes, decidiu no dia 31 de Janeiro do corrente ano, a não renovação do contrato da referida docente.

Após o sucedido com a Prof.^a Fernanda Maio, o Presidente afirmou que esperava que a Prof.^a Teresa Lousa não fosse igualmente dispensada.

O Prof. António Matos considerou que a Prof.^a Cristina Tavares estava a exorbitar as suas funções, pois o seu documento carece de argumentos pedagógicos válidos. No seu entender, os professores Convidados devem ingressar num sistema de *roulement* e não podem ser confundidos com professores de carreira. Em última análise, o grupo de CAP tem falta de docentes porque estes se desdobram em múltiplas atividades académicas.

O Conselho Científico tomou conhecimento do documento subscrito pela Prof.^a Cristina Tavares e partilhou as suas preocupações.

No **Ponto 9 - Aprovação do novo Regulamento do Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes (CIEBA)**, o Presidente referiu que o presente Regulamento apresenta algumas diferenças face ao anterior, nomeadamente, o órgão que reúne os Coordenadores dos Grupos de Investigação e os investigadores responsáveis pelas Linhas Temáticas (o Conselho Científico), passa a ser o órgão de governo do CIEBA. As antigas Secções de Investigação adotam agora a designação de Grupos de Investigação. Os investigadores estão sujeitos à apresentação regular de índices de investigação. O novo Regulamento aumenta a democraticidade do CIEBA e pauta-se por um espírito de abertura e de conciliação.

O Regulamento do CIEBA foi aprovado por unanimidade.

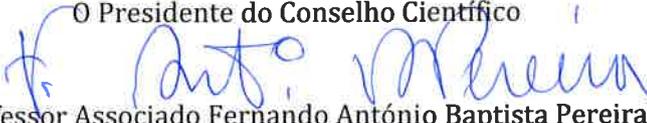
Nos **Pontos 10, 11 e 12** trataram-se os **assuntos administrativos**, relativos a **Contratações (10), Prorrogações (11) e Renovações (12)** de contratos.

No **Ponto 10**, foi aprovada por unanimidade a contratação de Ana Maria Lopes Duarte Baptista Pereira **(10.1)**.

No **Ponto 11**, foram aprovadas por unanimidade as prorrogações de contrato de António José da Costa Nicolas **(11.1)** e de Marco Serrão Fialho de Sousa Santos **(11.2)**.

No **Ponto 12** foram aprovadas por unanimidade as renovações de contrato de João Pedro Farinha Nunes da Costa **(12.1)**, de José Viriato Almeida Bernardo **(11.2)** e de Sílvia Filipe Ferreira Matias.

Por nada mais haver a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas treze horas, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser devidamente assinada pelo Presidente e por mim que a secretariei.

O Presidente do Conselho Científico

(Professor Associado Fernando António Baptista Pereira)

A Secretária

(Professora Auxiliar Sofia Leal Rodrigues)